

**07) Além da Casa Elvis você realiza shows como "Elvis Cover", em seus shows você fala sobre a Casa?**

R: Graças a Deus tenho realizado muitas apresentações, mas não tenho comentado sobre a casa, puro esquecimento, acho que devido ao calor do show.

**08) Há quanto tempo você é cover e como tudo começou?**

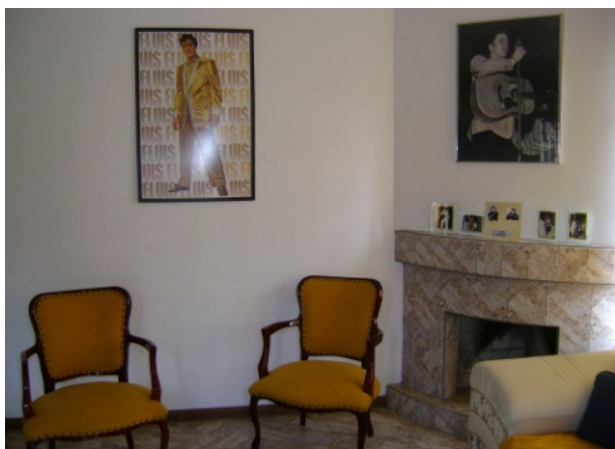
R: Comecei minha carreira como intérprete já faz muitos anos, mas um belo dia no ano de 2007, minha esposa Rosane me disse, porque você não faz uma homenagem a Elvis sendo cover, as pessoas gostam tanto de ouvi-lo cantar, imagine se você estiver vestido como Elvis. Então comecei a me apresentar como cover de Elvis Presley e depois do nascimento dos meus filhos, não há emoção maior do que personificar o rei do rock.

**09) Acompanhamos os fatos sobre sua carreira e percebemos que vem lotando os locais dos shows! Como é organização de tudo isso?**

R: Graças ao bom Deus, em todos os shows, há sempre um retorno positivo por parte do público presente, os ingressos quase sempre esgotados nos shows abertos ao público, o que me estimula muito a dar continuidade nessa constante homenagem que faço a Elvis Presley. Minha esposa Rosane é a grande responsável pela organização de tudo, é minha empresária e também assessora.

**10) Como sua família participa de todos estes projetos?**

R: Tenho o grande privilégio de cantar com minha filha Jéssica, ela faz duetos comigo e também faz back vocal nos shows, tenho o apoio de toda minha família.



ou pelo menos se a pessoa que as escuta viu esse filme. É claro que algumas canções ultrapassam essa limitação, mas a maioria segue a tradição do cinema musical de Hollywood. Basta pensar quantas canções da trilha sonora de *West Side Story* ou *The Sound of Music* fazem sentido fora do filme? Poucas!

Infelizmente muita gente acusa Hollywood pelo facto de Elvis não ter gravado mais álbuns de rock durante os anos 60, mas essa responsabilidade é mais do Coronel Parker e do próprio Elvis.

**ET- Qual foi a melhor produção da carreira de Elvis e por que?**

**JC** – Existem vários filmes interessantes na carreira do Elvis. Por um lado *Jailhouse Rock*, pela qualidade musical e a oportunidade de vermos o Elvis dentro do estúdio a gravar com os seus músicos originais. Por outro lado *King Creole* tem um bom argumento, um excelente trabalho de câmara do grande realizador Michael Curtiz, uma trilha sonora interessante e talvez a melhor interpretação dramática do Elvis, mas *Flaming Star* é também um bom filme, em que o Elvis foi muito bem dirigido pelo Don Siegel. E é impossível esquecer *Follow That Dream*, uma excelente comédia na qual o Elvis dá a sua melhor interpretação cômica.